



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 05/10/2026	Abertura 06/10/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	350,00	350,00	345,00	350,00		Estável		
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	340,00	340,00		340,00		Estável	720	720
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	330,00	330,00		330,00		Estável	1.270	1.270
Agronorte/IAC/Dama	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Estável	670	670
Sabia/Aguia	7,5	8	300,00	300,00	295,00	300,00		Nominal		
Sabia/Aguia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		290,00	290,00		290,00		Instável		
Comercial bom T 1	A granel		280,00	280,00		280,00		Instável		
comercial fraco T1	A granel		270,00	270,00		270,00		Instável		
comercial fraco T2	A granel		250,00	250,00		250,00		Instável		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	2.660	2.660
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO

JACÓ ALIMENTOS
COMÉRCIO E BENEFICIAMENTO DE CEREJAS

Parceira dos produtores rurais e das empresas empacotadoras.

COMPRA E VENDA DE FEIJÃO | BENEFICIAMENTO DE GRÃOS | SECAGEM DE FEIJÃO | QUALIDADE EM TODAS AS ETAPAS

(42) 9 9903-2288
(43) 9 9139-8319 | CASTRO - PR

Feijão de qualidade. Grandes negócios!

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 02/10/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 02/10/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	160,00-270,00	230,00-270,00
Guaíra	SP		320,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	05/10/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	set/26	VAR %	set/25
Carioca 10	350,00	-0,47	351,67	1,17	347,60	26,40	275,00
Carioca 9	340,00	-1,45	345,00	3,95	331,88	25,57	264,29
Carioca 8,5	330,00	-1,49	335,00	4,28	321,25	29,80	247,50
Carioca 8	315,00	-2,58	323,33	4,86	308,35	33,48	231,00
Carioca 7,5	300,00	-0,55	301,67	3,13	292,50	40,96	207,50
Carioca 7							
Carioca 6							
Preto Extra T1	290,00	-1,69	295,00	6,44	277,14	63,02	170,00
Preto Comercial bom T1	280,00	1,82	275,00	2,39	268,57	82,08	147,50
Preto Comercial fraco T1	270,00	4,52	258,33	3,33	250,00	70,94	146,25

COMENTARIO**Há feijão. O que falta é espaço para baixar**

O mercado segue travado, mas existe uma diferença importante: não está faltando feijão. Está faltando espaço para trabalhar preços abaixo das referências atuais.

Na semana passada, a Bolsa chegou a apresentar sobras próximas de 8 mil sacas. Ontem, foram pouco mais de 3.460 sacas na abertura. Hoje, apareceram 2.660.

Mas essa redução não significa que a oferta desapareceu.

O que diminuiu foi a exposição das ofertas.

Com poucos compradores presentes e a indústria trabalhando praticamente da mão para a boca, os corretores também reduzem a disposição de colocar volume na mesa. Afinal, não há muito sentido em expor uma oferta para um mercado que não demonstra necessidade de compra e, ao mesmo tempo, tenta trabalhar abaixo das referências.

É aí que está o ponto de hoje: há feijão, mas não há espaço para baixar.

No carioca comercial, o 7,5 aparece entre R\$ 290 e R\$ 300, dependendo da qualidade, e é justamente nessa faixa que se percebe um pouco mais de atividade.

O comprador tenta aproveitar o mercado calmo para buscar valores menores. Mas a origem vem segurando. Nos feijões extra 9 e 9,5, de boa cor, umidade e pouca quebra, as referências permanecem entre R\$ 340 e R\$ 350, com base nos negócios realizados na última semana.

Na origem, o comportamento é de espera.

Existe demanda, mas ela chega acompanhada de pressão sobre os preços. E, até agora, o setor produtivo não está cedendo.

Por isso, o mercado entrou em uma espécie de teste de resistência: a indústria compra somente o necessário, o comprador tenta encontrar oportunidade e a origem segura suas referências.

No feijão preto, a lógica é parecida. O movimento é menor que no carioca, mas a ausência de compradores também limita os negócios.

Os melhores padrões seguem próximos de R\$ 290, com pouca exposição na Bolsa. Os comerciais de boa qualidade trabalham entre R\$ 260 e R\$ 270, enquanto os lotes mais fracos aparecem com maior frequência na Zona Cerealista, entre R\$ 230 e R\$ 250.

Portanto, o mercado de hoje não pode ser lido simplesmente como falta de oferta.

Feijão existe. O que está menor é a exposição de quem não aceita baixar preço para vender em um mercado que, neste momento, não tem urgência de compra.

E, por enquanto, quem vem sustentando essa posição são as origens.